



Viver de Amor

Santa Teresinha em ação

Distribuição Interna
Gratuita

São Paulo, Janeiro de 2010 - Ano 09 - Número 115

EDITORIAL

A Palavra é prata e o Silêncio é ouro

Nossa sociedade atual é muito barulhenta, e o homem moderno tem grande dificuldade de conviver com o silêncio. Talvez o silêncio tenha o poder de fazer o homem ficar diante de si mesmo, olhar-se, sentir-se. O silêncio é como estar nu em frente ao espelho. O fato é que a maioria das pessoas tem medo do silêncio e foge dele. Os recursos para produzir barulho em torno de si são múltiplos: falar demais (inclusive com animais!), uso exagerado do telefone, horas diante da televisão, internet, música o tempo todo, compulsão para a leitura, não aguentar ficar em casa sozinho, etc...

Claro que a vida espiritual dessa pessoa, se a tem, é também muito barulhenta. Terá um modo de oração em que se multiplicam palavras e ideias, devoções e rituais. Pouco silêncio diante de Deus, embora um salmo diga: "Para Deus até o silêncio é louvor!".

Obviamente esse indivíduo dispersivo e superficial terá dificuldade no relacionamento com as pessoas, pois tem dificuldade em ouvir, em prestar atenção profunda no outro. Falta-lhe empatia. Provavelmente ele apresentará grande propensão para o ativismo e poderá viciar-se em trabalho.

A Bíblia louva o silêncio e recomenda cautela ao falar: "No muito falar não faltará o pecado" (Pr 10, 19). O próprio Jesus disse: "No dia do julgamento, todos devem prestar contas de cada palavra inútil que tiverem falado. Porque você será justificado por suas próprias palavras, e será condenado por suas próprias palavras" (Mt 12, 36). Mas o texto mais contundente sobre os pecados da língua, talvez seja o capítulo terceiro da Carta de Tiago: "Observem uma fagulha, como

acaba incendiando uma floresta imensa. A língua é um fogo, o mundo da maldade".

Todo cristão que quer crescer espiritualmente deve entrar em si mesmo e aprender a ficar em silêncio. Deve-se começar pelo externo, isto é, falando menos e permanecendo, diariamente, por alguns momentos em solidão. A única companhia permitida nessa circunstância é a de Deus. Mas, cuidado, Deus fala também no silêncio; portanto, evite a tentação da verborragia diante Dele.

Esse silêncio diante de Deus, na tradição religiosa, chama-se meditação ou oração contemplativa. O método é simples: a) disciplinar-se, escolhendo um horário diário (no mínimo, quinze minutos) e local para estar sozinho e em silêncio amoroso com Deus; b) acalmar a mente, silenciar o coração e invocar a luz e o calor do Espírito Santo; c) permanecer em silêncio amoroso com o Senhor Deus, simplesmente ESTAR COM ELE; d) ler e refletir sobre um pequeno texto da Palavra de Deus de que você mais gosta, perguntando-se: O que Deus está me falando com essa mensagem? Como devo conduzir minha vida para ser mais fiel a Deus? É o momento de se fazer um bom exame de consciência. Pedir perdão e forças para melhorar; e) terminar com um grande sentimento de louvor e gratidão por todas as graças recebidas e, sobretudo, agradecer o infinito amor do Pai.

A grande mística Santa Teresa de Ávila teria dito que teria o céu garantido quem fizesse quinze minutos de meditação por dia. Não custa garantir! Aliás, a mesma santa intuiu que podemos estar no céu já nesta vida, pois "Onde está Deus, aí está o céu!".

Frei Rubens Sevilha, Pároco



Novo Bispo Auxiliar para São Paulo

Em 27 de dezembro, em Jaboticabal-SP, realizou-se a ordenação episcopal de Monsenhor Milton Kenan Junior. Com o lema episcopal "Em tuas mãos", D. Milton, em sua mensagem ao povo de São Paulo, solicitou: "acolhendo a minha nomeação como Vigário Episcopal para a Região Brasilândia, que me ajudem a ser "testemunha próxima e alegre de Jesus Cristo, Bom Pastor" (Dap 187), "testemunha da esperança e pai dos fiéis, especialmente dos pobres" (Dap 189)".

Sua apresentação à Arquidiocese e tomada de posse será realizada em 25 de janeiro de 2010, na Catedral da Sé.

Elevemos nossas orações por sua nova, tão importante e desafiadora missão.

80 Anos da Paróquia Santa Teresinha

2010 será um ano especial para os paroquianos de Santa Teresinha, pois nossa paróquia completará 80 anos em 27 de setembro. Vamos nos preparar com fervor para esta celebração.

Visita à nossa Comunidade em Handel

No final de 2008, **Fr. João Bonten**, **Fr. João de Deus** e **Fr. Luciano Henrique** foram transferidos para a Holanda com a missão de fundar uma comunidade carmelita em Handel.

Nossa paroquiana **Maria Silvia Micelli do Carmo** esteve em visita à nova comunidade e nos trouxe notícias.

"No dia 12 de outubro, meu filho e eu fomos a Handel visitar os amigos frades João Bonten, João de Deus e Luciano, que assumiram o trabalho pastoral no **Santuário Nossa Senhora de Handel**. A imagem é de **Nossa Senhora da Assunção**, conhecida também como **Nossa Senhora dos Entristecidos**. Handel é um vilarejo no sul da Holanda, com aproximadamente 1900 habitantes, e faz parte do município de Gemert, que tem cerca de 25.000 habitantes.

Fr. João nos contou a história do local em que se deu a aparição da imagem de Nossa Senhora, o que lembra a história de nossa Virgem Santa, Padroeira do Brasil. A imagem foi encontrada por um pastor por volta do ano 1200.

Fr. João, nascido na Holanda, porém de coração brasileiro, foi enviado pela nossa **Província Carmelita** à terra natal para cuidar das coisas de Deus, sua Igreja Missionária, num país onde a devoção católica tem pouco lugar.

Assim, o Santuário desse lugar pequeno, tão bem conhecido pelos fiéis marianos da região, começou a tomar vida novamente; a igreja é aberta, diariamente, pela manhã, e fechada só às 21h, depois da bênção do Santíssimo.

Soubemos também da missa rezada em português, acolhendo vários brasileiros residentes nas cidades da região de Handel, e da famosa romaria de Valkenswaard, ao sul de Eindhoven, que neste ano teve a participação de mais de 1500 pessoas que percorreram a pé 42 km de ida e 42 km de volta. Os romeiros chegam no sábado e retornam no domingo; eles vão ao Santuário em busca da palavra de Deus e da Santa Comunhão e participam de uma missa campal realizada no "Parque das Procissões", o jardim que circunda a igreja.

Foi uma tarde maravilhosa, em que nos encontramos com pessoas queridas, que estão bem instaladas e se adaptando à nova realidade com bravura. Fr. João de Deus já celebra missa e lê o Evangelho em holandês. E ali, naquele ambiente tão acolhedor, tomamos um delicioso café com gosto bem brasileiro."



Recebendo JESUS de forma correta

"Reuni-vos no dia do Senhor para a fração do pão e agradecei (celebração eucarística), depois de haverdes confessado vossos pecados, para que vosso sacrifício seja puro" (Didaquê - Catecismo dos Primeiros Cristãos, n. 14).

Luciana Rocha Sosa - Pastoral do RICA – Ritual de Iniciação Cristã de Adultos

Uma dúvida constantemente manifestada na catequese se refere à forma correta de receber a comunhão, ou de que forma se deve receber Jesus Sacramentado. Assim, este texto tem por objetivo não o sentido maior, e interior, do Sacramento, mas os gestos de reverência que exteriorizam a fé em Jesus e que revelam o profundo respeito do cristão pelo Corpo e Sangue de Cristo.

"A Eucaristia é a fonte e o ponto mais importante de toda a vida cristã" (Decreto *Lumen Gentium*, n. 11). Todos os demais sacramentos estão ligados de alguma forma à Eucaristia, que poderia ser sintetizada no ato de dar graças a Deus pela criação, santificação e redenção da humanidade, conforme lembra o Catecismo da Igreja Católica (ns.1324 a 1328). É também a memória da última Ceia, na qual Jesus, celebrando com seus apóstolos a Páscoa judaica, preparou-nos a todos para as bodas eternas. É, portanto, a Eucaristia, ação de graças, refeição espiritual, sacrifício de Cristo e oferta da comunidade. Pela comunhão, lembra o Catecismo, com muita propriedade, unem-se os cristãos a Cristo (CIC, n. 1331). A comunhão poderá ser dada em uma única espécie, sendo a mais comum, em razão do número de pessoas presentes na assembléia, o pão (sem fermento); ou em suas duas espécies, ou seja, pão e vinho, ou Corpo e Sangue de Cristo, conforme as circunstâncias o permitirem.

Em se tratando do Corpo de Cristo, isto é, do Pão, o fiel tem o direito de recebê-Lo de duas formas distintas: ou na mão ou diretamente na boca. O importante não é a forma escolhida, mas o respeito e o cuidado que se há de ter com o Corpo de Nosso Senhor. Ao recebê-Lo nas mãos, o fiel deve utilizar-se das **duas mãos** como vem sendo ensinado desde o século IV: "**os fiéis farão com a mão direita um trono para a mão esquerda, pois esta receberá o Rei**" (5ª



Catequese Mistagógica de Jerusalém, n. 21; PG 33, Col. 1125; São João Crisóstomo, homilia 47, PG 63, Col. 898 e ss).

Não se deve fazer uma pinça, isto é, segurar a hóstia consagrada diretamente com a mão direita, ou com a esquerda, para levá-la à boca, e esta recomendação, longe de ser apenas uma regra a mais, reflete o respeito com a "real presença de Cristo na Eucaristia", evitando que a partícula consagrada caia ao chão ou mesmo que se parta e que se percam fragmentos, afinal, tudo é Corpo de Nosso Senhor.

Importantíssimo é que o fiel, ao receber a comunhão do Sacerdote ou Ministro Extraordinário da Comunhão, ouvirá dele as palavras: "O Corpo de Cristo", e deve responder **tão-somente: "AMÉM!"** – e nada mais.

Este *Amém* é a afirmação da fé, segundo os padres da Igreja, com destaque especial para a lição de Santo Ambrósio: "Quando pedes a Comunhão, o sacerdote te diz 'O Corpo de Cristo', e tu dizes 'Amém', 'é isto mesmo'; o que a língua confessa, conserve-o o afeto" (S. Ambrósio, *De Sacramentis* 4,25). Recebida a comunhão nas mãos, o fiel deve levá-la imediatamente à boca, afastando-se apenas o suficiente para permitir a aproximação dos fiéis.

Quando recebida a comunhão nas duas espécies, isto é, em Corpo e Sangue de Cristo, o fiel deve receber a Hóstia consagrada nas duas mãos, conforme já explicado anteriormente, e deve pegá-la com a mão direita. A esquerda, que servia de trono, serve agora de inestimável amparo para a Hóstia para que, uma vez mergulhada no Sangue de Cristo, não se permita derramar sobre o altar, sobre o chão, etc.

Até agora tratamos apenas dos atos visíveis referentes à Comunhão Eucarística, os quais refletem o respeito necessário daquele que irá receber o Pão Espiritual pelo mistério do Sacramento. Todavia, que o fiel não esqueça o preparo interior, que presume e exige uma preparação catequética anterior, para que compreenda o significado pleno do ato de Comungar com Cristo e, em consequência, com toda a comunidade de fiéis. Também se faz necessário, como parte do preparar-se para receber a Cristo, uma visita de tão grande importância que nos traz a Salvação, a confissão dos pecados, o arrependimento sincero, a absolvição, a penitência, o jejum de pelo menos uma hora, e a purificação. Quanto a esta, observe que o sacerdote a faz, no altar, em ato que precede ao da consagração do pão e do vinho, mas os fiéis devem observá-la ao manterem as mãos limpas, tal qual o coração, especialmente na hora de receber a comunhão. Que o exterior reflita o interior, de forma que ambos demonstrem não só o respeito condigno com Aquele que vão receber, mas especialmente a fé do cristão na Eucaristia.

Depois de alimentados pelo Pão da Vida, não esqueçamos de fazer uma Ação de Graças por tudo o que recebemos de forma gratuita das mãos de nosso Pai Celeste.

PASTORAIS E MOVIMENTOS

Alfabetização de Adultos

De 2ª a 5ª feira, das 19h às 21h30.

Apostolado da Oração

Reunião na primeira 6ª feira do mês, após a Missa das 9h.

Catequese para Adultos — RICA — Ritual de Iniciação Cristã de Adultos

Preparação para o Batismo, Primeira Comunhão e Crisma: 4ª feira, às 20h, e sábado, às 9h.

Catequese para Crianças

Sábado: das 9h às 10h30.
5ª feira: das 9h às 10h30; das 15h às 16h30.

Coral Paroquial Rainha do Carmelo

Ensaios às 2ªs e 4ªs feiras: das 19h30 às 21h.

Equipe de Eventos

Organização dos eventos paroquiais.

Grupo da Terceira Idade

Reunião às 4ªs feiras, às 15h.

Ministros Extraordinários da Comunhão Eucarística

Distribuição da Eucaristia nas missas e aos doentes.

Movimento da Mãe Peregrina

Missa de N. Sra. de Schoenstatt (Mãe Peregrina), dia 19, às 9h

Ordem Secular dos Carmelitas Descalços

Reuniões na primeira 5ª feira do mês, às 18h e no terceiro domingo, às 15h30.

Pastoral da Acolhida

Inicialmente, nas Missas dominicais das 10h30, 12h, 18h e 19h30.

Pastoral dos Arranha-céus

Oração mensal entre os moradores de edifícios. Novena de Natal, Campanha da Fraternidade, Oração do Terço, etc.

Pastoral do Batismo

Curso: um sábado por mês, das 14h às 17h30.

Pastoral da Caridade

Bom Samaritano (idosos carentes): 5ª feira, às 14h.
Pastoral Social (lr. Pastora): 2ª feira, às 14h.
Sopão (moradores de rua): 2ª feira, às 15h.
Atendimento Odontológico.
Atendimento Psicológico.

Pastoral Familiar

Encontro de Casais em Segunda União.
EDAC (Encontro de Amigos com Cristo): missa no segundo sábado do mês, às 15h30.
Curso de Noivos: quatro cursos por ano.

Renovação Carismática

Grupo Nova Sião: 3ª feira, às 14h.
Plantão de Oração: 3ª feira, às 16h.
Grupo Santa Teresinha: 4ª feira, às 20h.

Terço dos Homens

Toda 3ª feira, às 20h30.

ATIVIDADES PERMANENTES

Funcionamento da Igreja

- Manhã: das 7h às 11h.
- Tarde: das 15h às 20h.

Santas Missas

- Domingo: 7h30; 9h; 10h30; 12h; 18h e 19h30.
- De 3ª a 6ª feira: 7h; 8h; 9h e 19h.
- Sábado: 7h; 8h; 9h e 15h30.
- 2ª feira: 7h; 8h e 19h.

Secretaria Paroquial

- De 3ª a Sábado, das 8h30 às 11h00 e das 13h30 às 16h30. Domingo, 2ª feira e feriados não há expediente.

Confissões

- Entre as missas dominicais.
- Durante a semana atende-se a pedidos dos fiéis.

Casamentos

- 5ª feira: 20h30.
- 6ª feira: 20h30.
- Sábado: 17h; 18h; 19h; 20h e 21h.

Batizados

- Primeiro domingo do mês, às 16h.

Adoração ao Santíssimo Sacramento

- Toda primeira 5ª feira que antecede a primeira 6ª feira do mês, às 9h30.

Agenda do Mês de Janeiro

- Dia 7** (5ª feira): Adoração ao Santíssimo, às 9h30.
Dia 8 (6ª feira): Missa do Sagrado Coração de Jesus, às 9h.
Dia 17 (Domingo): Batizados, às 16h.
Dia 19 (3ª feira): Missa de N. Sra.. Mãe Peregrina, às 9h.
Dia 22 (6ª feira): Oração das Mil Ave-Marias, às 14h.
Dia 25 (2ª feira): Missa do Menino Jesus de Praga, às 19h.
Dia 29 (6ª feira): Oração do Rosário, às 16h.
Dia 30 (Sábado): Curso de Batismo, às 14h.
Dia 31 (Domingo): Brechó de Sta. Teresinha, às 8h30.
Dia 1º (2ª feira): Missa de Sta. Teresinha, às 15h30.

EXPEDIENTE

Paróquia Santa Teresinha
Rua Maranhão, 617
Higienópolis tel.: 3660-1220
São Paulo - SP
CEP 01240-001
e-mail: teresa.lisieux@gmail.com

Pastoral de Comunicação
Pároco: Frei Rubens Sevilha, OCD
Colaboradores: Armando, Branca, César, Ida,
Maria José, Mônica e Nina
Redação: Maria José Paro Forte
Revisão: Nina Lourenço
Projeto Gráfico e Editoração: Mônica Anspach.
Gráfica: Edições Loyola
Tiragem: 3.000 exemplares

